
OLIMPIADAS DE 2012 - CAOS NOS AEROPORTOS DE LONDRES

«Os líderes das quatro maiores companhias aéreas britânicas alertaram o governo do Reino Unido sobre a possibilidade de caos nos aeroportos durante as Olimpíadas de 2012, que acontecerão em agosto na capital inglesa.

Em carta, as empresas British Airways, bmi, Virgin Atlantic e Easyjet afirmam que o tempo está se esgotando para que os aeroportos londrinos possam se esquivar do impacto causado pelo aumento de voos nos terminais.

Caso o governo britânico falhe em atender às propostas de melhora do tráfego aéreo feitas pelas companhias aéreas, os turistas sofrerão para chegar a Londres.

"Como a situação está atualmente, a indústria acredita que há um risco significativo de grandes **atrasos** e interrupções em todos os maiores aeroportos londrinos a menos que uma ação urgente seja tomada. O tempo está acabando para assegurar que as mudanças nos procedimentos e no treinamento acontecerão antes dos Jogos", informa a carta.

O Reino Unido prevê que 700 mil turistas internacionais são esperados para as Olimpíadas, que começam em 27 de julho. Os dois principais terminais aéreos de Londres, Heathrow e Gatwick, operam perto de 100% da capacidade em **horários de pico**, o que causou grandes atrasos, especialmente em condições climáticas ruins.

Na quinta-feira, o presidente da International Airlines Group, que controla a British Airways e a espanhola Iberia, descreveu a política de aviação britânica como "uma bagunça terrível".

Espaço aéreo

A carta ainda mostra seis propostas para diminuir o risco de caos aéreo na capital britânica, além de mostrar preocupação com a segurança no espaço aéreo pela quantidade de aviões descolando e pousando durante os Jogos.

As companhias mencionam que os controladores do tráfego aéreo pediram que fosse priorizado o número de voos no sul da Inglaterra, o que foi rejeitado pela Autoridade de Aviação Civil britânica.

Uma reunião entre o Departamento de Transporte, a Aviação Civil britânica e as companhias aéreas é esperada para a próxima quinta-feira (22), em que é necessário conseguir um acordo.

"Uma falha pode deixar o Reino Unido vulnerável para uma grande perturbação no tráfego aéreo que causará um dano significativo à reputação britânica, o que seria imprudente e irresponsável".

O porta-voz do Departamento de Transporte afirmou que foram prometidas medidas especiais para prevenir que haja interrupção nos voos marcados, aumentando a capacidade aérea e colocando restrições temporárias ao tráfego de alguns tipos de aeronaves.»

artigo publicado na página de internet "Folha.com"
(17 Março 2012)